

EMALCA DA REGIÃO CENTRAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A Escola de Matemática da América Latina e Caribe na sua versão EMALCA DA REGIÃO CENTRAL foi realizada no Departamento de Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, na cidade de Rondonópolis - MT, no período de 26 de janeiro a 06 de fevereiro de 2009.

ORGANIZAÇÃO:

- Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT/CUR
- União Matemática da América Latina e o Caribe – UMALCA

COORDENADOR CIENTÍFICO:

- Marcelo Viana – IMPA/Brasil

COORDENADORES ACADÊMICOS:

- Christian Schaerer – Universidade Nacional de Assunção/Paraguai
- Vanderlei Horita – Universidade Estadual Paulista/Brasil

COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL:

- Antônio Gonçalves Vicente - UFMT/Rondonópolis
- Clayton Eduardo Lente da Silva - UFMT/Rondonópolis
- Frederico Ayres de Oliveira Neto - UFMT/Rondonópolis
- Soraia Silva Prietch - UFMT/Rondonópolis

CURSOS OFERTADOS:

- Introdução à Teoria dos Números – Luciane Quoos - Brasil
- Introdução aos Sistemas Dinâmicos – Martin Sambarino - Uruguai
- Introdução à Probabilidade – Marcelo Hilário - Brasil
- Matemática Computacional – Christian Schaerer – Paraguai

Cada curso teve carga horária de 12 horas, divididas em 3 aulas de 2 horas em cada semana. Ao final foram feitas avaliações dos alunos. Emitimos certificados de participação àqueles que tiveram presença mínima em 75% das aulas e realizaram a avaliação. O curso de Introdução à Teoria dos Números, curso com maior número de alunos inscritos, contou com um monitor, Juan Villanueva, que está sendo contratado pela UFMT/Barra do Garças. O curso de Introdução à Probabilidade foi ministrado por Marcelo Hilário, inicialmente previsto para ser o monitor, em substituição a Pierre Paul Romagnoli (Chile).

Os professores dos cursos tiveram como característica a dedicação e a disponibilidade para atendimento aos alunos, tendo em vista a falta de certos conteúdos em suas formações. Os conteúdos dos cursos foram adaptados para melhor aproveitamento, sem contudo deixar de ter como prioridade a qualidade de cursos ofertados nas EMALCA's.

PALESTRAS DE DIVULGAÇÃO:

Além dos cursos acima, a escola ofereceu aos alunos 3 palestras de divulgação para que eles tivessem contato com temas de pesquisa e pudessem despertar o interesse científico. Foram elas:

- *Métodos numéricos na perspectiva da teoria de controle* – Christian Schaerer;
- *O Teorema de Poincaré–Birkhoff* – Patrícia Cirilo; e
- *Introdução à geometria fractal e dimensões fracionárias* – Vanderlei Horita.

PÚBLICO:

A escola contou com a participação de 68 alunos, sendo:

- 41 do local;
- 18 de outras partes do Brasil:
 - 3 de Mato Grosso,
 - 6 de Mato Grosso do Sul,
 - 2 de Tocantins,
 - 6 de Goiás e
 - 1 de São Paulo; e
- 9 alunos estrangeiros:
 - 4 da Bolívia,
 - 3 do Paraguai,
 - 1 do Equador e
 - 1 do Chile.

FUTURAS AÇÕES NA REGIÃO:

No dia 30 de janeiro foi organizada uma reunião de trabalho com objetivo de discutir e propor futuras ações para o desenvolvimento da matemática na Região Centro-Oeste do Brasil. Estiveram presentes João Lucas Barbosa (presidente da Sociedade Brasileira de Matemática e Coordenador Científico da UMALCA), Marcelo Viana (Coordenador da área de Matemática da CAPES e Coordenador Científico desta EMALCA), Ronaldo Garcia (UFG), Antonio Carlos Camacho (diretor científico da FAPEMAT), representantes de unidades da UFMT e UFMS, além de professores e pesquisadores interessados.

Nesta reunião foi criada uma comissão para coordenar as atividades e demandas da região. Foi proposto e aceito por unanimidade que a coordenação ficará a cargo de Ronaldo Garcia. Como primeira ação, foi decidida a criação do *Colóquio de Matemática do Centro-Oeste*.

FINANCIAMENTO:

O custo total da Escola foi de aproximadamente 14.500 dólares americanos. Os aportes aproximados são indicados a seguir:

- PROSUL: U\$ 5.300
- CAPES: U\$ 4.100
- CNPq: U\$ 4.200

- UFMT: U\$ 500
- UNA-Py: Passagens de dois alunos.

Além disso, a escola teve aprovado financiamento de 4.000 dólares americanos pelo CIMPA/UMALCA, que inicialmente cobriria parte dos custos, mas que, devido à aprovação das agências brasileiras de fomento à ciência, particularmente ao projeto PROSUL, a organização decidiu não utilizar estes recursos e disponibilizá-los a futuros eventos no continente. Assim mesmo, foi de grande importância para a realização da EMALCA, a planejarmos inicialmente a escola contando com o financiamento do CIMPA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A primeira EMALCA realizada no Brasil teve como sede uma instituição do estado de Mato Grosso por estar localizada em uma região cujo estágio do desenvolvimento da matemática encontra-se em um grau de desenvolvimento sensivelmente inferior quando comparada ao restante do Brasil, em particular à região Sudeste do Brasil.

A escola trouxe grandes benefícios aos alunos da região, através do contato com conteúdos matemáticos raramente desenvolvidos nos cursos de graduação da região, predominantemente voltados à formação de licenciados. Os alunos também tiveram oportunidade de intercambiar experiências acadêmicas com colegas de instituições com perfis muito distintos.

O ambiente acadêmico criado durante as duas semanas da escola serviu de estímulo para o corpo docente dar continuidade ao melhoramento na formação acadêmico-científico de seus alunos e da sua própria titulação acadêmica.

Ao final da escola foi realizada uma coleta de opinião por meio de formulários, cujo preenchimento foi facultativo e anônimo. A EMALCA foi avaliada muito positivamente. Os cursos foram considerados muito bons e o grau de dificuldade foi em média 4, numa escala de 1 a 5. A maioria sugeriu que a escola fosse em um tempo maior que duas semanas. Houve grande demanda para que em edições futuras da EMALCA fossem ofertadas disciplinas como Cálculo Diferencial, Topologia Geral, Geometria Diferencial e Análise Real. Isso reforça a impressão que o estágio que se encontra a área de matemática na região está em um nível inicial. No entanto os matemáticos brasileiros não estão alheios ao problema, eventos como a EMALCA e a reunião ocorrida dentro dela, são ações que buscam o avanço da matemática nesta região.

Rondonópolis, 20 de fevereiro de 2009.

**Christian Schaerer
Vanderlei Horita**